



Linha 03

Mídias, Avaliação e Recomposição.

Foco: Recursos didáticos, instrumentos de avaliação e suporte à aprendizagem.



Identificação

Nome do(a)
Professor(a)

Amanda Pereira Fernades

Componente(s)
Curricular(es)

Língua Portuguesa; Artes; História

Nome da
Escola

Escola Estadual Santo Antônio

CDE/CRE: 04

Objeto do
Conhecimento

Conquista da América: expansão europeia, colonização, resistência indígena e análise crítica de narrativas históricas por meio das mídias digitais.

Habilidade 01

EF08HI14 – Discutir e analisar a atuação das populações locais e os impactos da conquista europeia nas Américas.

Habilidade 02

EF09HI36 – Identificar e discutir o papel das mídias e tecnologias na circulação de informações e construção de opiniões.

Habilidade 03

EM13CHS103 - Elaborar hipóteses, selecionar evidências e interpretar processos históricos e sociais, considerando diferentes perspectivas e sujeitos históricos.

Ano/Série/Etapa
/ Modalidade

8º, 9º Ano, Ensino Médio

Tempo
Estimado

2 aulas

Conteúdo

Conquista da América; colonização europeia; povos originários e resistência indígena; narrativas históricas; cultura digital; produção de conteúdo em mídias sociais; autoria e pensamento crítico.



Plano de Aula

Objetivo

- Compreender o processo de conquista da América pelos europeus, analisando diferentes perspectivas históricas e os impactos sobre os povos originários.
- Desenvolver a reflexão crítica sobre autoria, narrativa, pontos de vista e circulação de informações nas mídias digitais.
- Produzir conteúdos autorais em formato de perfis e posts fictícios de redes sociais, utilizando recursos midiáticos como apoio à aprendizagem.
- Estimular a criatividade, argumentação, interpretação histórica e o protagonismo estudantil por meio de metodologias ativas.

Desenvolvimento

Peça aos alunos que identifiquem grupos diferentes de pessoas que foram impactadas pela chegada dos portugueses à terra que hoje conhecemos como Brasil, como comandantes e navegadores, povos indígenas, representantes da Coroa portuguesa, população portuguesa etc. Incentive-os a pesquisar o contexto econômico, social e cultural em que viviam esses grupos. Com os resultados da pesquisa e seu material didático, eles devem escolher personagens ou criar personas, ou então você lhes oferece uma lista de possíveis personagens para a atividade.

Em grupos, os alunos deverão analisar como cada um dos personagens (ou personas) teve sua vida modificada pela chegada dos portugueses, procurando responder: Quem mais ganhou com o episódio? Por quê? E quem mais perdeu? Por quê? Quais eram as mídias disponíveis na época para fazer esses relatos? Quem teve mais oportunidades de relatar essa história? Por quê? Que vozes foram impedidas de contar essa história? Por quê? Como e por que diferentes pessoas interpretaram o mesmo acontecimento de forma diferente?

Peça a cada grupo que escolha um dos personagens (ou persona) para criar perfis fictícios deles para uma rede social (Facebook, Instagram, Twitter etc.) e imagine como cada um deles faria o relato da chegada dos portugueses se contasse com esta tecnologia no ano de 1.500. Caso o grupo não tenha acesso à internet, as postagens podem ser simuladas em cartazes. Ao produzirem conteúdo, os alunos terão de:



Desenvolvimento

Refletir sobre o ponto de vista de cada personagem ou persona, exercitando a empatia; Levar em conta o contexto econômico, social e cultural deles; Usar linguagem e formato mais adequados a cada plataforma para que a história seja bem contada. Criados os perfis e ilustrados com algumas postagens, peça aos alunos que imaginem diálogos entre os personagens para promover um debate respeitoso de ideias.

Caso realize essa atividade nas redes sociais, é importante criar um grupo fechado para a turma, respeitando a privacidade dos alunos e evitando que surjam comentários de pessoas desconhecidas.

Explore projetos como @midiaindiaoficial e Rádio Yandê, e discuta: qual é a importância de que todos os grupos sociais possam se expressar com sua própria voz e seu próprio ponto de vista? Que impactos isso pode ter no combate a preconceitos e na promoção de justiça social? A história pode ser contada de um único ponto de vista?

Os alunos já devem ter percebido a importância de poder contar sua própria história. Que vozes estão ausentes na comunidade escolar? Como podemos dar espaço a elas? Peça que selecionem algum grupo específico, como funcionários da manutenção, alunos LGBT, cadeirantes ou outro, e entrevistem essas pessoas para que elas possam contar suas histórias. Combinem retratos e frases na primeira pessoa e publiquem o resultado em murais, cartazes, Instagram ou outra rede social.

Proponha o mesmo tipo de atividade para entender a alternância de pontos de vista em outros episódios da história, como a abolição da escravidão. Peça aos alunos que monitorem determinado assunto da atualidade nas redes sociais, analisando e comparando os diferentes pontos de vista expressos. Observe iniciativas de jornalismo das periferias e de outros grupos sub-representados e discuta o papel do jornalismo comunitário ou especializado para uma sociedade plural e inclusiva.

Trabalhe durante o processo o conceito de: personas, empatia, consciência social, a mídia e a história.

Desenvolvida a partir da leitura e análise dos conteúdos presentes nas páginas 115 a 118 e dos recursos complementares disponíveis no material digital da plataforma Wakelet.

Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua, diagnóstica e formativa, considerando os aspectos cognitivos, comportamentais e atitudinais desenvolvidos durante a proposta.

Aspectos Cognitivos

Será observada a compreensão dos conteúdos históricos, a análise crítica das narrativas sobre a conquista da América, a argumentação e a coerência das produções digitais elaboradas pelos estudantes.

Aspectos Comportamentais

Serão considerados a participação, o trabalho colaborativo, a organização, o comprometimento e a interação durante as atividades em grupo.

Aspectos Atitudinais

Serão avaliados o respeito às diferentes perspectivas históricas e culturais, a postura ética no uso das mídias digitais, a empatia, a criatividade e o protagonismo estudantil.

- Instrumentos Avaliativos
- Produção de posts e perfis fictícios;
- Debates e apresentações;
- Observação docente;
- Autoavaliação e avaliação em grupo;
- Registro reflexivo das aprendizagens





Recomendação de Uso

A proposta pode ser aplicada em aulas de História, projetos interdisciplinares ou atividades voltadas à cultura digital e pensamento crítico. Recomenda-se sua utilização em turmas do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, podendo ser adaptada conforme a etapa de ensino e os recursos disponíveis na escola.

Sugere-se que o professor realize previamente a mediação dos conteúdos históricos e oriente os estudantes quanto ao uso ético e responsável das mídias digitais. A atividade pode ser desenvolvida presencialmente, de forma híbrida ou remota, favorecendo metodologias ativas, aprendizagem colaborativa e integração entre tecnologia e educação.

A proposta pode ser desenvolvida de forma interdisciplinar:

- Língua Portuguesa: Produção textual; Linguagem digital e multimodal; Argumentação; Fake news; Gêneros digitais (posts, comentários, legendas, perfis); Interpretação crítica; Construção de narrativas; Leitura de diferentes linguagens; Produção colaborativa.
- Geografia: Expansão territorial; Cartografia histórica; Território e poder; Povos originários e espaço geográfico; Globalização e circulação de informações; Impactos territoriais da colonização; Relações socioespaciais; Migrações e ocupações.
- Arte: Possibilidades: Produção visual dos perfis; Cultura visual; Identidade e representação; Produção de ilustrações e design digital. Comunicação visual; Expressão artística; Criação de identidade visual das postagens.
- Sociologia: Relações de poder; Cultura e identidade; Mídia e sociedade; Manipulação de informação; Formação de opinião; Influência das redes sociais; Construção social das narrativas.
- Filosofia: Possibilidades: Ética digital; Verdade e narrativa; Pensamento crítico; Colonialismo e eurocentrismo.

Também contempla Temas Contemporâneos Transversais, como Cultura Digital, Direitos Humanos, Multiculturalismo, Ética, Cidadania e uso consciente das mídias digitais.

Tipos de Mídias

Reportagem - Descobrimos foi, na verdade, uma invasão à terra dos índios

Disponível em: <https://g1.globo.com/pernambuco/vestibular-e-educacao/noticia/2013/10/descobrimos-foi-na-verdade-uma-invasao-terra-dos-indios.html>

Material complementar

Disponível em: https://wakelet.com/wake/BVCrI-BiAR6Noqu2Kf0Ir?utm_source=chatgpt.com

Reportagem - Como uma rádio indígena na web quer combater estereótipos

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/12/05/Como-uma-r%C3%A1dio-ind%C3%ADgena-na-web-quer-combater-estere%C3%B3tipos>

Rádio Yandê: Etnomídia indígena

Disponível em: <https://radioyande.com/>



Referências

Ferrari, Ana Claudia. Guia da Educação Midiática / Ana Claudia Ferrari, Mariana Ochs, Daniela Machado. – 1. ed. – São Paulo : Instituto Palavra Aberta, 2020.

Acesse a Plataforma

SABER⁺

